

Painel I

Diagnóstico da Pobreza em Portugal

Maria Joaquina Madeira | EAPN Portugal | ONCP

7 de outubro de 2026

Caracterização da Pobreza em Portugal e comparação Europeia

CONTEÚDOS

- Retrato da Pobreza em Portugal e na Europa
- Metas do Pilar Europeu dos Direitos Sociais: Portugal e UE
- Novo Compromisso com a Erradicação da Pobreza
- Aspetos determinantes no combate à pobreza



**Risco de Pobreza após
Transferências Sociais**
(Rendimento)

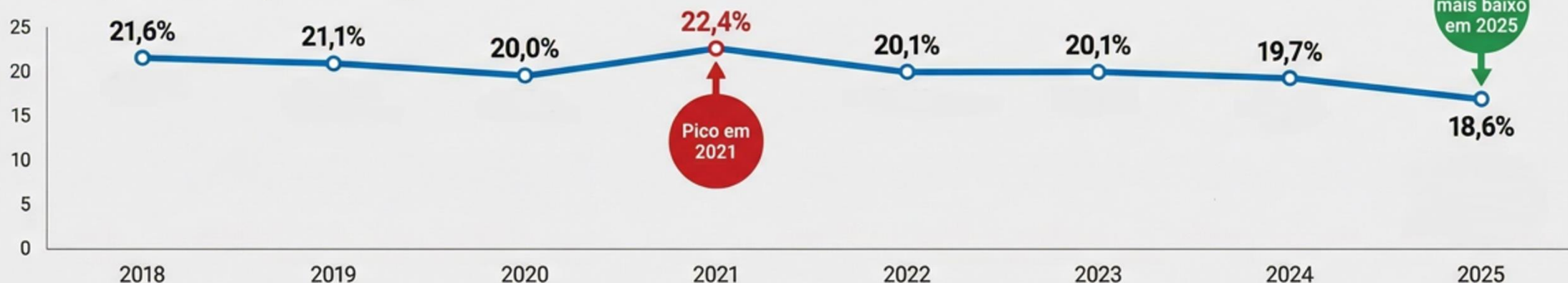


**Privação Material e
Social Severa**
(Condições de Vida)



**Intensidade Laboral
Muito Reduzida**
(Emprego)

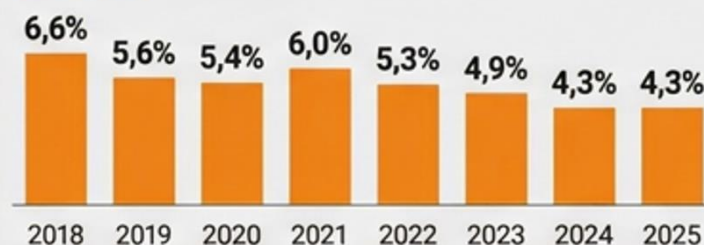
EVOLUÇÃO AROPE (2018-2025)



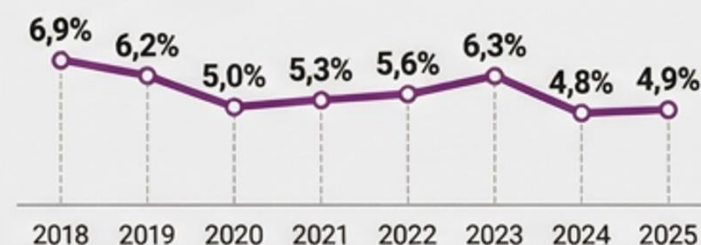
**RISCO DE POBREZA APÓS
TRANSFERÊNCIAS SOCIAIS**



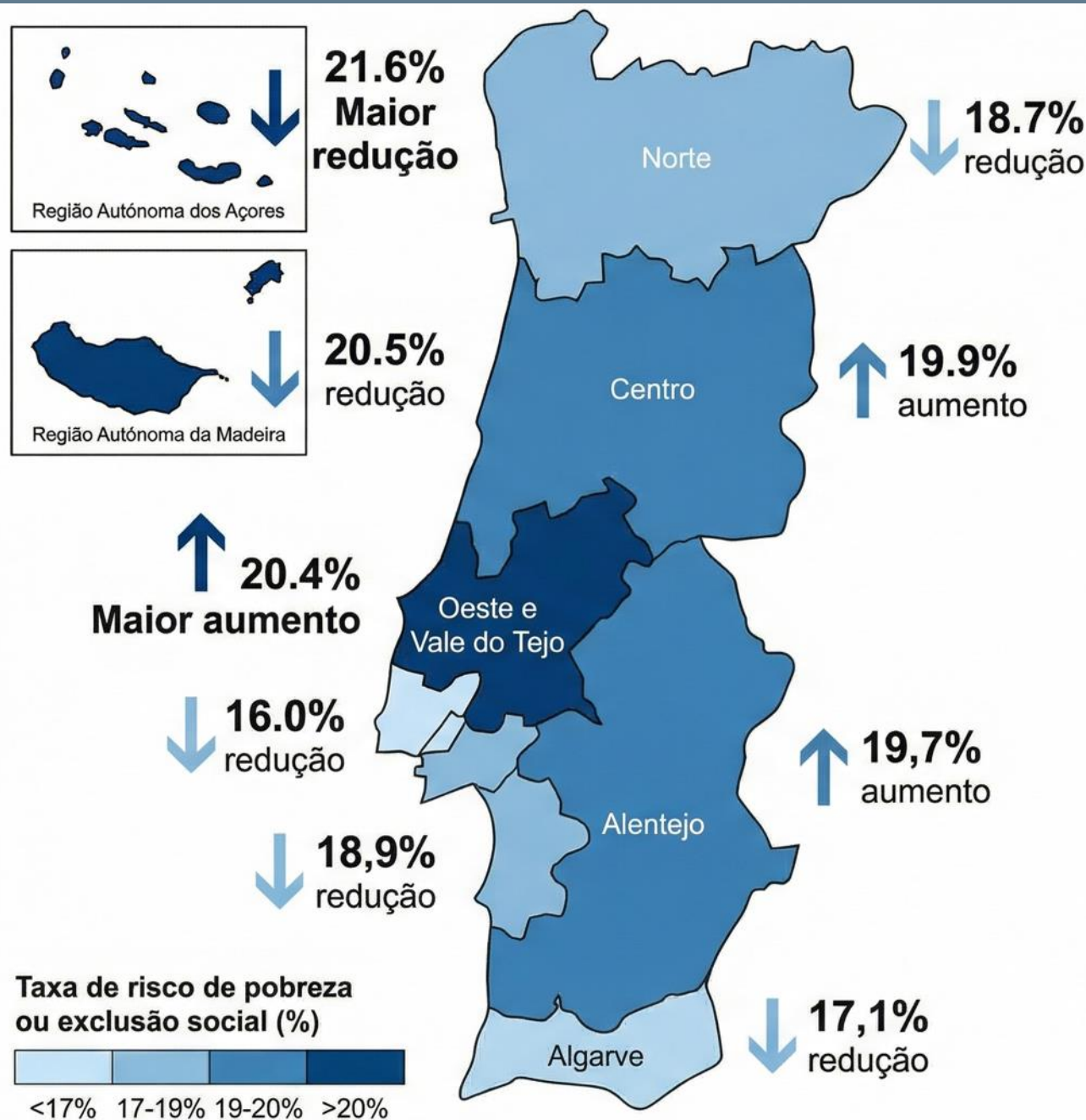
**PRIVAÇÃO MATERIAL E
SOCIAL SEVERA**



**INTENSIDADE LABORAL
MUITO REDUZIDA**

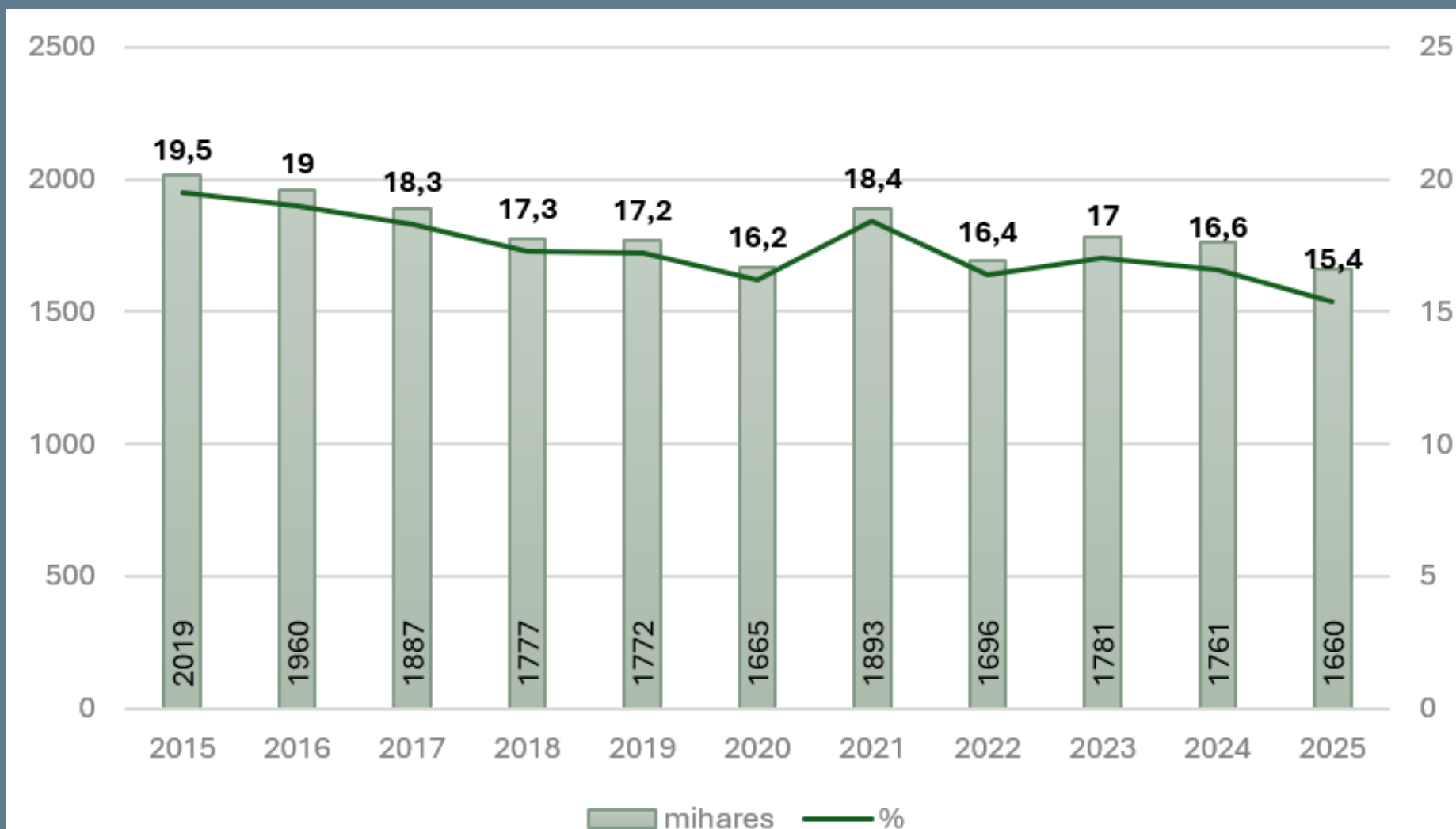


Taxa de risco de pobreza ou exclusão social por regiões

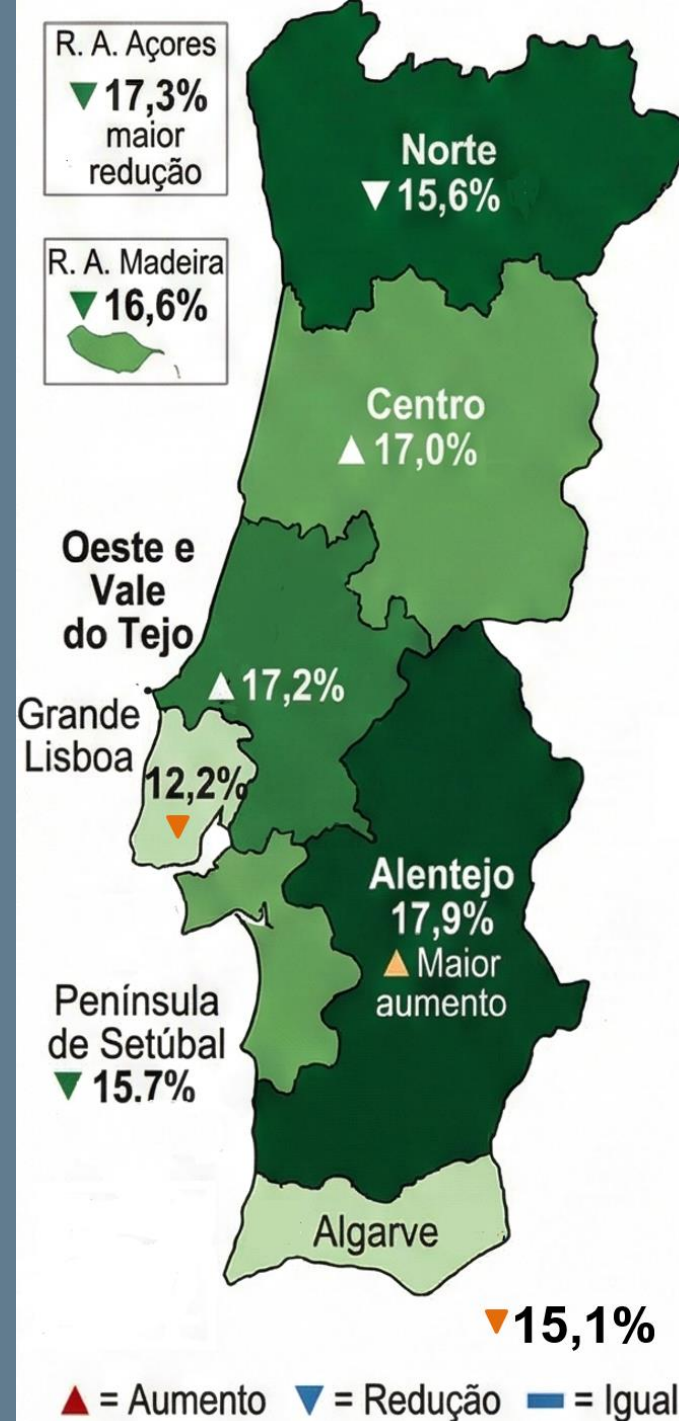


Evolução do Risco de Pobreza

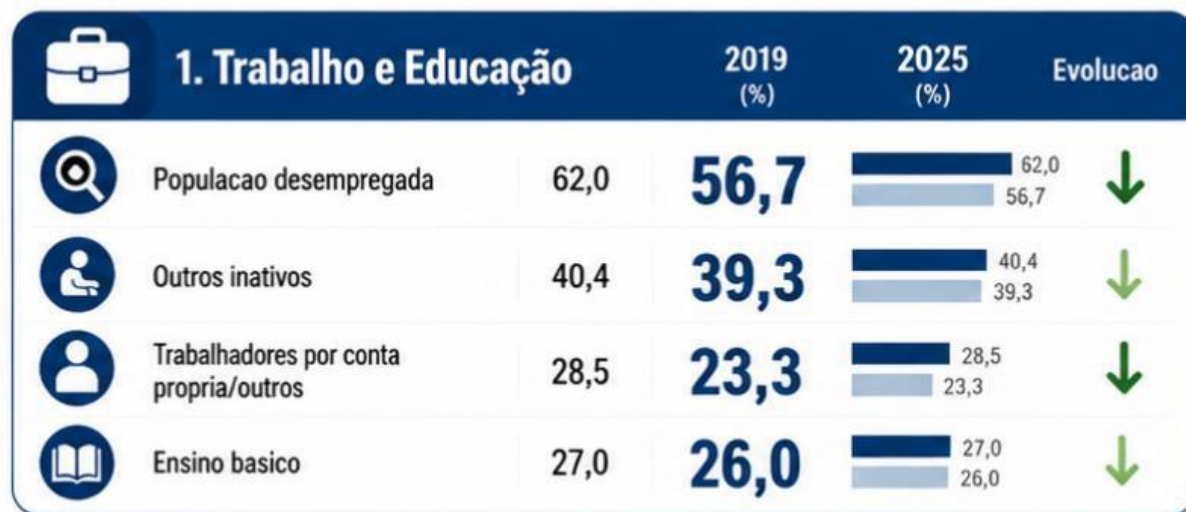
PORTUGAL (2015-2025 | % e milhares)



Taxa de risco de pobreza por regiões



Os grupos sociais mais vulneráveis (2019-2025)



Melhoria
Redução do risco



Persistência
Estabilidade



Agravamento
Aumento do risco

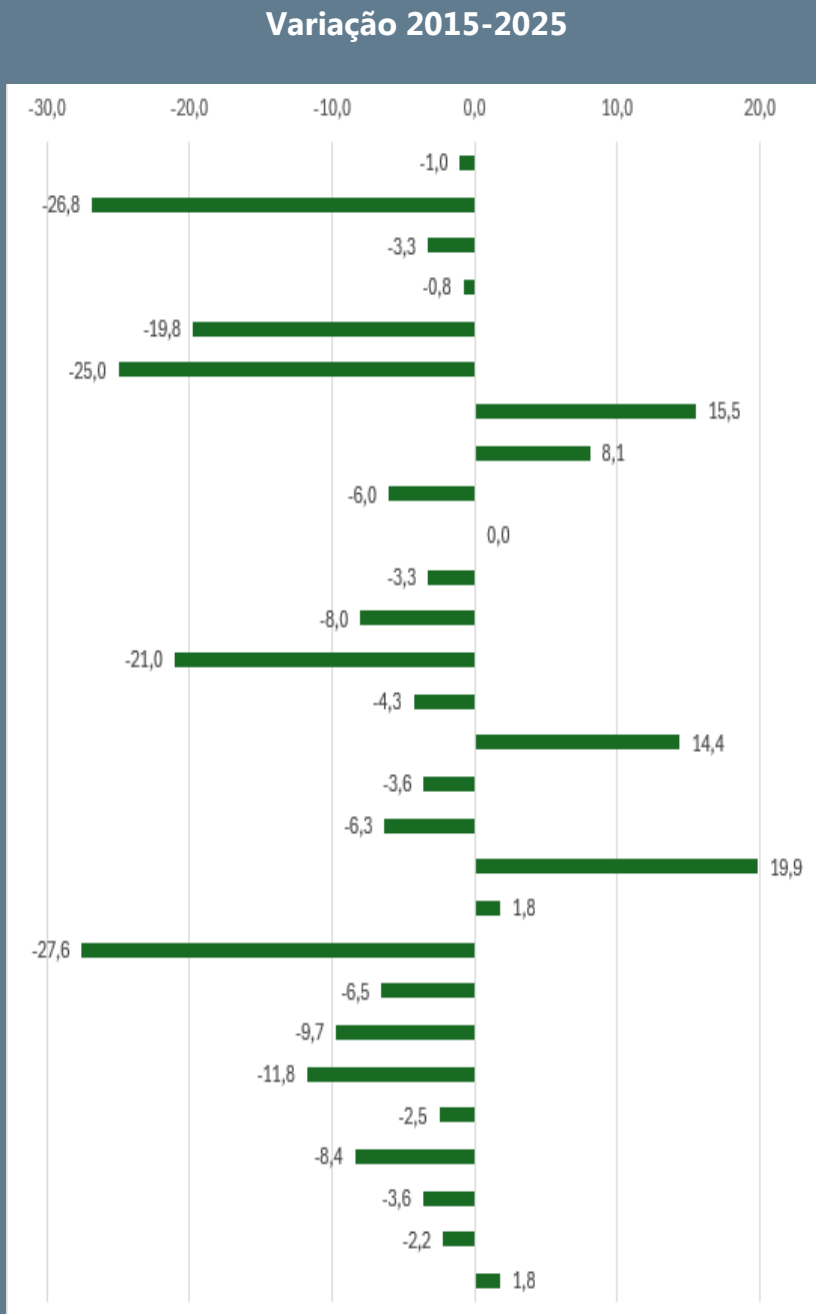
Pobreza e Proteção Social

VII Congresso

Aveiro · 7 e 8 outubro 2026
Centro de Congressos de Aveiro

Risco de Pobreza e Variação (2015- 2025) nos Países da UE-27

Países	2025
Chéquia	9,6
Bélgica	10,9
Dinamarca	11,8
Eslováquia	12,2
Irlanda	13
Polónia	13,2
Países Baixos	13,4
Finlândia	13,4
Hungria	14
Eslovénia	14,3
Luxemburgo	14,8
Chipre	14,9
Portugal	15,4
Suécia	15,6
Áustria	15,9
Alemanha	16,1
UE-27	16,3
França	16,3
Malta	16,9
Roménia	18,4
Itália	18,6
Estónia	19,5
Espanha	19,5
Croácia	19,5
Grécia	19,6
Bulgária	21,2
Letónia	22
Lituânia	22,6



UE27



TOTAL DE PESSOAS
EM RISCO DE
POBREZA OU
EXCLUSÃO SOCIAL
(AROE / PES)



Objetivo 2030:

reduzir em pelo menos

15 milhões o número de
pessoas em risco de pobreza ou
exclusão social (AROE)



Equivale a uma redução de
16% das pessoas em PES em 2019

2025:



aumentou
510 mil
pessoas em PES



CRIANÇAS



Objetivo 2030:

destas, pelo menos

5 milhões
devem ser crianças



Equivale a **27%** das crianças
nessa situação em 2019

2025:



aumentou
926 mil
crianças em PES



TOTAL DE PESSOAS
EM RISCO DE
POBREZA OU
EXCLUSÃO SOCIAL
(AROE / PES)



Objetivo 2030:

reduzir em pelo menos

765.000 pessoas o
número de pessoas em risco de
pobreza ou exclusão social (AROE)



Equivale a **35%** das
pessoas em PES em 2019

2025:



reduziu
178 mil
pessoas em PES

Atingiu **23%**

da meta definida



CRIANÇAS



Objetivo 2030:

destas, pelo menos

161 mil
devem ser crianças



Equivale a **42%** das crianças
nessa situação em 2019

2025:



reduziu
58 mil
crianças em PES

Atingiu **36%**

da meta definida

A UE está a progredir, mas continua distante das metas para 2030.

Portugal integra o grupo de países que reduzem a Taxa PES.

Variação da T. de Pobreza e Exclusão social (2019-2024)



Entre as Crianças a
UE regride,
afastando-se das
metas para 2030.

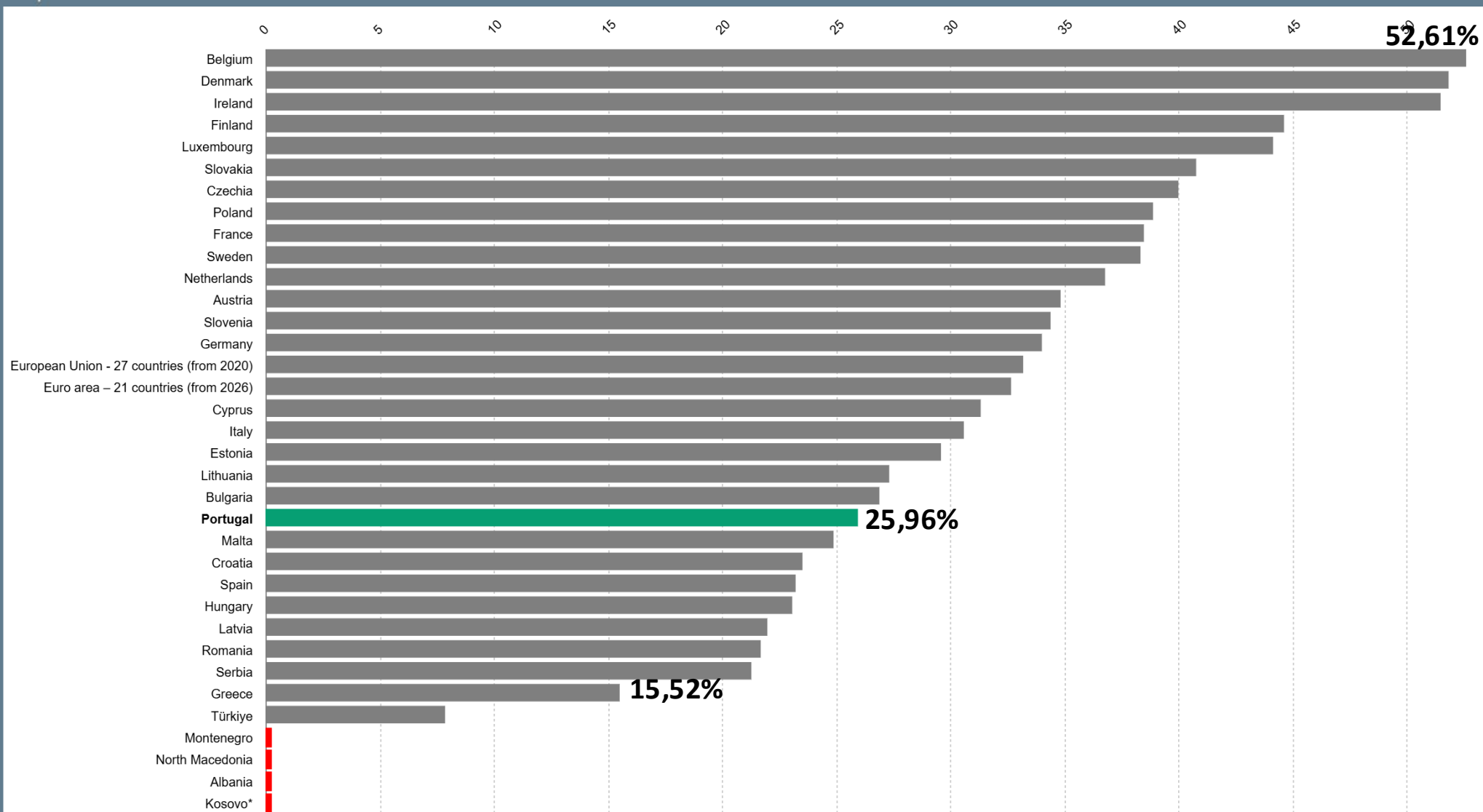
Portugal reduz
também a Taxa PES
das Crianças.

Variação da T. de Pobreza e Exclusão social das crianças (2019-2024)



Impacto das transferências sociais (excluindo pensões) na redução da Pobreza

Portugal
apresenta um
impacto muito
inferior ao da
maioria dos
países europeus.



Novo Compromisso: erradicação da Pobreza

Meta 2030:

(-) 15 milhões de pessoas em situação de Pobreza, sendo 5 milhões de crianças

- Novo Plano de ação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais
- Estratégia Europeia de Combate à Pobreza
 - Recomendação do Conselho de reforço da Garantia Europeia para a Infância
 - Recomendação do Conselho sobre o Combate à Exclusão Habitacional



Meta 2050: Erradicação da Pobreza

*«precisamos urgentemente de uma ambiciosa **Estratégia da UE de Combate à Pobreza**. Apresentaremos o nosso plano para ajudar a erradicar a pobreza até 2050»*

Ursula von der Leyen,
Discurso sobre o Estado da União (setembro 2025)

Estratégia Europeia de Combate à Pobreza: aspectos positivos

- pobreza como um fenómeno multidimensional, com raízes profundas
- A abordagem à inclusão ativa – apoio no acesso ao mercado de trabalho para quem pode trabalhar, acesso a bens e serviços essenciais e apoio a rendimento adequado
- foco na prevenção ao longo do ciclo de vida
- discriminação e o estigma como fatores horizontais

Estratégia Europeia de Combate à Pobreza: aspectos positivos

- ☐ acesso a uma habitação adequada e o acesso a serviços essenciais
- ☐ papel preponderante das pessoas em situação de pobreza no desenho, implementação e monitorização das iniciativas de combate à pobreza
- ☐ novos indicadores sobre a acessibilidade financeira
- ☐ orientações que visam apoiar as autoridades nacionais, regionais e locais na luta contra a pobreza

Estratégia Europeia de Combate à Pobreza: alertas

- recomendações que não vinculam os Estados-membros à sua implementação
- tradução das iniciativas em ações concretas, com objetivos e metas claros e respetivo recurso financeiro
- foco na ativação pelo mercado de trabalho, mas é fundamental reconhecer que esta dimensão é insuficiente para responder à multidimensionalidade da pobreza

Estratégia Europeia de Combate à Pobreza: alertas

- a participação das pessoas em situação de pobreza é uma decisão estratégica que precisa de ser sustentada com financiamento, metodologia e estrutura adequada
- Estratégia Europeia precisa efetivamente de ser sustentada em Estratégias Nacionais e Locais de combate à pobreza
- o combate à pobreza deve ser prioritário no próximo quadro comunitário de apoio 2028-2034 e deve haver um claro reforço das percentagens alocadas à dimensão social

Aspetos determinantes no combate à Pobreza

- É impossível lutar contra a pobreza se não agirmos sobre as desigualdades, nomeadamente no que se refere à redistribuição de riqueza, mas também garantir acesso a bens e serviços públicos.
- Atuar na prevenção reduzindo as probabilidades de alguém ficar numa situação de pobreza o que implica uma transformação sistémica que não temos conseguido realizar.
- Promover a monitorização e avaliação das medidas e criar mecanismos de *Poverty proofing*

Aspetos determinantes no combate à Pobreza

- Há que promover políticas e ações integradas, intersectoriais e multinível (nacional, regional e local) estruturalmente coerentes e dotadas de recursos adequados e realistas.
- É central promover a Participação das Pessoas em todas as fases

Combater a pobreza exige medidas estruturais de longo prazo, investimento, organização, planeamento e tempo capaz de gerar as mudanças necessárias.

OBRIGADA

Maria Joaquina Madeira
EAPN Portugal

